Avaliação do uso de *Arnica montana* CH6 no tratamento da dor e do edema pós-procedimento odontológico

Patrícia Da Silva Pacheco[1], Janice Luehring Giongo[1*]

[1] Laboratório de Tecnologia Farmacêutica, Faculdade de Farmácia, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI) Santiago, Rio Grande do Sul, Brasil.

Correspondente-autor: *janicegiongo@hotmail.com
www.urisantiago.br, Avenida Batista Bonoto Sobrinho, n°733, CEP 97700-000

Avaliação do uso da *Arnica montana* CH6 no tratamento da dor e do edema pós-procedimento odontológico

Resumo

A homeopatia é uma especialidade médica que contempla a totalidade do ser humano em detrimento de doenças isoladas. Pode ser considerada socialmente apropriada à realidade brasileira em termos de custos quando comparada a terapia convencional. Preparações homeopáticas de *Arnica montana* têm sido prescritas de forma sistemática, baseadas na existência de suposta correlação de semelhança com os sintomas decorrentes de extrações de dentes impactados. O objetivo deste estudo foi avaliar clinicamente a ação do medicamento homeopático *Arnica montana* 6 CH no tratamento da dor e do edema após realização de procedimento odontológico. O trabalho tratou-se de uma pesquisa experimental, randomizada, duplo-cega, realizada na cidade de Santa Maria / RS, com vinte voluntários que se submeteram a processo de extração dentária simples. Os grupos foram divididos em Grupo 1: os que utilizaram a *Arnica montana* 6 CH e Grupo 2: os que utilizaram placebo (álcool 30%). O tratamento iniciou sete dias antes do procedimento e seguiu durante sete

dias após o procedimento odontológico. Após a coleta dos resultados, verificou-se que o medicamento homeopático *Arnica montana* 6 CH demonstra possuir ação no tratamento da dor e do edema.

Palavras-chave: *Arnica montana*, homeopatia, dor, edema, extração dentária.

Evaluation of the use of *Arnica montana* CH6 in the treatment of pain and dental post-procedure

Abstract

Homeopathy is a medical specialty that involves the totality of the human being to the detriment of isolated disease. It can be considered socially appropriate to the Brazilian reality in terms of cost when compared to conventional therapy. homeopathic preparations of *Arnica montana* have been prescribed in a systematic way, based on the existence of alleged correlation similar to the symptoms resulting from extraction of impacted teeth. The aim of this study was to clinically evaluate the action of homeopathic *Arnica montana* 6 CH in the treatment of pain and swelling after performing dental procedure. The work dealt with is an experimental, randomized, double-blind, held in the city of Santa Maria / RS, with twenty volunteers who underwent simple tooth extraction process. The groups were divided into Group 1: those using *Arnica montana* 6CH and Group 2: those who used placebo (30% alcohol). The treatment began seven days before the procedure and continued for seven days after the dental procedure. After collecting the results, it was found that homeopathic *Arnica montana* 6CH shows have action in the treatment of pain and edema.

Keywords: Arnica montana, homeopathy, pain, edema, tooth extraction.

Introdução

A homeopatia é um método terapêutico, desenvolvido há mais de 200 anos pelo médico alemão Samuel Hahnemann, que estudou, experimentou em si mesmo e descreveu diversas substâncias extraídas da natureza. No Brasil este tratamento é conhecido desde o Império, porém, somente a partir de 1990 passou a constar no Conselho de Especialidades Médicas da Associação Médica Brasileira, fazendo parte das medicinas alternativas (Cesar et al.,2001).

O tratamento homeopático visa atacar o foco dos sintomas, procurando tratar cada paciente de forma única, pois cada indivíduo apresenta manifestações diferentes para uma mesma doença. A homeopatia leva em consideração o estado físico e psíquico do paciente e os medicamentos homeopáticos podem auxiliar na redução do trauma físico e psicológico, como por exemplo, no tratamento odontológico (Totonchi & Guyuron 2007).

Tanto no Brasil quanto em outros países, aumenta a cada ano o interesse e a procura da população por outras práticas em saúde, como a fitoterapia e a homeopatia (Teixeira et al. 2004, Witt et al. 2008). Cada vez mais, pacientes buscam esses tratamentos por serem diferenciados, valorizando o ser humano e trazendo-lhes um bem-estar maior (Shaw et al. 2006).

Nas condições traumáticas e nas intervenções cirúrgicas, a prescrição de medicamentos homeopáticos é mais frequentemente efetuada em função dos sintomas característicos da alteração específica, do que em função dos sintomas da reatividade individual (Cairo 1994). Na tentativa de debelar o desconforto pós-operatório, vários protocolos terapêuticos são sugeridos, dentre eles a Homeopatia. Esta pode complementar os recursos da alopatia, sem oferecer inconvenientes da toxicidade e da dependência dos fármacos convencionais.

Arnica montana L. é uma planta herbácea perene, que pertence á família das compostas Tuniflorais (Morgan 1995). É uma planta vivaz que se constitui de rizoma; haste simples; folhas ovais, de cor verde claro,

reunidas em rosetas na base de haste e flores em inflorescência, solitárias, amarelas (Accorsi et al. 1982, Cairo 1994, Domingo Neto 1991).

A *Arnica montana* é indicada na terapêutica para hematomas, inchaço doloroso, entorses e ferimentos, para isso os extratos das flores e outras partes da planta tem sido empregada topicamente, em tintura ou na forma dinamizada (Fernandes 1991). A prescrição deste medicamento homeopático na odontologia tem-se fundamentado na existência de uma suposta correlação de semelhança entre o quadro sintomático local decorrente das extrações dentárias e os sintomas toxicológicos e patogenético desencadeados pela *Arnica montana* (Giorgi et al. 2010).

Devido aos poucos estudos existentes sobre a utilização do medicamento homeopático *Arnica montana CH6*, este trabalho tem como objetivo avaliar sua utilização no tratamento da dor e no edema após um procedimento simples de extração dentária.

Materiais e métodos

Local

O medicamento homeopático foi produzido por profissional farmacêutico habilitado no laboratório de Tecnologia Farmacêutica e Controle de Qualidade da Faculdade de Farmácia, da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI) na cidade de Santiago. Os testes clínicos foram realizados em um consultório odontológico em Santa Maria.

Procedimentos Éticos

O projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética desta Universidade (087765/2013) e todos os voluntários da pesquisa responderam ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Produção do medicamento homeopático *Arnica montana* CH6

O medicamento homeopático foi produzido a partir da tintura mãe (TM) de *Arnica montana*, adquirida previamente do laboratório Schraiber. A técnica utilizada foi à centesimal e consiste na diluição (1:100) e sucussão da solução até que se atinja a potência desejada. O veículo utilizado foi o álcool 30%. Nas três primeiras diluições, para a escala centesimal, o veículo deve possuir o mesmo título alcoólico da TM. Acrescentou-se ao frasco designado como primeira potência uma parte da TM e 99 partes do veículo alcoólico e executou-se 100 sucussões, batendo o fundo do frasco fortemente contra um anteparo semirrígido, em um movimento contínuo e ritmado. O mesmo procedimento foi feito para obtenção da segunda potência, entretanto o ponto de partida foi a CH1. Este procedimento foi repetido utilizando-se sempre a potência anterior, até a obtenção da sexta potência ou CH6.

Ensaios Clínicos

Foram avaliados vinte indivíduos que se submeteram a cirurgias de extração dentária simples, com o uso prévio e posterior da medicação homeopática ou placebo. Os voluntários eram saudáveis, de ambos os sexos e com idades entre 18 e 60 anos. O ensaio clínico foi randomizado e duplo-cego, para que não ocorresse nenhuma interferência por parte do voluntário e do prescrito.

Grupos Experimentais

Os voluntários foram divididos de forma aleatória em dois grupos experimentais e receberam, gratuitamente, o medicamento homeopático *Arnica montana* CH6 e o placebo, sete dias antes do procedimento odontológico.

- Grupo 1 (10 voluntários): Pacientes que fizeram uso do medicamento homeopático *Arnica montana CH6*.

- Grupo 2 (10 voluntários): Pacientes que fizeram uso do placebo, preparados na mesma forma farmacêutica que o medicamento homeopático.

O procedimento cirúrgico de extração dentária foi feito por um único profissional na cidade de Santa Maria (RS). A prescrição foi de 5 gotas 3x ao dia do medicamento homeopático *Arnica montana* CH6 ou Placebo, no período de sete dias antes e sete dias após a cirurgia.

Análise dos questionários

A forma de avaliação deste ensaio clínico foi através da realização de dois questionários. O primeiro foi feito antes da entrega do medicamento homeopático/placebo aos voluntários e o segundo foi realizado após o procedimento e o retorno dos pacientes ao consultório. Estes questionários foram respondidos por cada paciente submetido à cirurgia para verificação do efeito do medicamento administrado durante 7 dias antes e 7 dias após a cirurgia.

Resultados e discussão

Os resultados obtidos no questionário inicial estão apresentados na tabela I. Com base nos dados obtidos, observa-se que grande parte dos voluntários de ambos os grupos do ensaio clínico, não se consideraram pessoas nervosas. A totalidade dos voluntários (100%) do grupo 1 e 90% dos participantes do grupo 2 relataram não fazer uso de nenhum medicamento ansiolítico. Este dado é fundamental para este tipo de estudo, pois diminui a interferência de outros medicamentos alopáticos na avaliação dos resultados.

Tabela I: Questionário inicial aplicado aos voluntários do ensaio clínico

PERGUNTA	*Grupo 1 Arnica montana CH6 N=10 SIM*	*Grupo1 Arnica montana CH6 N=10 NÃO*	*Grupo 2 Placebo N=10 SIM*	*Grupo 2 Placebo N=10 NÃO*
Você é uma pessoa nervosa?	30%	70%	20%	80%
Toma algum medicamento para controlar ansiedade?	0%	100%	10%	90%
Você é alérgica a algum medicamento?	0%	100%	0%	100%
Você já fez uso de medicamento homeopático?	40%	60%	20%	80%
Você faz uso de algum medicamento alopático para dor?	20%	80%	10%	90%
Você faz uso de algum medicamento homeopático para dor?	0%	100%	0%	100%
Você tomaria medicamento homeopático para dor?	100%	0%	100%	0%
Poderia prescrever para você o medicamento *Arnica montana* CH6 para dor?	100%	0%	100%	0%

Giorgi et al. (2010), realizaram um estudo piloto, comparando a efetividade do medicamento ansiolítico benzodiazepínico Diazepam e do medicamento homeopático individualizado no controle da ansiedade e do medo ao tratamento odontológico. Em ambos os grupos tratados, houve diminuição da ansiedade, caindo continuamente de 100% para 15% (90 dias) no grupo tratado com Diazepam, e de 100% para 3% no grupo tratado com medicamento homeopático individualizado. Esses resultados mostram que o efeito do medicamento homeopático é superior ao do Diazepam no controle da ansiedade. A maior queda da ansiedade no grupo tratado com Diazepam deu-se nos primeiros 30 dias de tratamento (100% a 31%) enquanto que no grupo tratado com medicamento homeopático

individualizado, a maior redução aconteceu aos 60 dias de tratamento (100% para 32%).

Outro fator avaliado em nosso estudo foi a utilização de medicamentos para dor. A maioria dos participantes do grupos 1 e 2 relataram não fazer uso de nenhum medicamento (80% e 90%, respectivamente). Na odontologia, é importante que o profissional saiba escolher os procedimentos em que vai fazer uso somente da medicamento homeopático, pois esta não contra-indica o uso da alopatia. Neste estudo, o prescritor definiu o procedimento operatório, levando em consideração o tipo de extração e o tempo de duração do procedimento. Os pacientes foram instruídos a fazer uso somente do medicamento homeopático ou placebo, entretanto caso sentissem algum desconforto, deveriam entrar em contato para que fosse realizada uma avaliação do caso.

Todos os voluntários (100%) de ambos os grupos tiveram grande interesse em participar do estudo e demonstraram curiosidade em relação a ação medicamentosa de *Arnica montana* CH6.

Durante sete dias após o procedimento cirúrgico os voluntários foram instruídos a seguir utilizando a formulação 3x ao dia. Após este período, nova consulta foi feita para aplicação do questionário final do estudo. Os resultados encontram-se na tabela II.

Tabela II : Questionário final aplicado aos voluntários do ensaio clínico

PERGUNTAS	*Grupo 1 Arnica montana CH6 N=10 SIM*	*Grupo 2 Arnica montana CH6 N=10 NÃO*	*Grupo 1 Placebo N=10 SIM*	*Grupo 2 Placebo N=10 NÃO*
Você foi informado que o medicamento *Arnica montana* CH6 é um medicamento homeopático?	100%	0%	100%	0%
O medicamento proporcionou alívio da dor?	60%	40%	20%	80%
O medicamento proporcionou alívio do edema causado pelo procedimento?	60%	40%	20%	80%
O medicamento proporcionou algum efeito indesejável?	0%	100%	0%	100%
Você sentiu segurança ao utilizar o medicamento antes e após a cirurgia?	100%	0%	100%	0%
Se necessário faria uso novamente de *Arnica montana* CH6?	60%	40%	70%	30%

O medicamento homeopático *Arnica montana* CH6 proporcionou o alívio da dor em 60% dos voluntários e o restante do grupo (40%) relatou não ter sentido este efeito, mas apenas um dos voluntários precisou fazer uso de analgésico. Quando comparamos os resultados obtidos entre os dois grupos, observa-se que grande parte do grupo que utilizou o placebo (80%) não mencionou sentir alívio da dor após o procedimento odontológico. Entretanto, 20% deste grupo relataram ter sentido o efeito esperado. Isso pode ser explicado pelo próprio conceito da palavra placebo, que é qualquer tratamento que não tem ação específica nos sintomas ou doenças do paciente, mas que, de qualquer forma, pode causar um efeito no paciente (Cornillot 2005).

Quando um medicamento é receitado ou administrado a um paciente, ele pode ter vários efeitos. Alguns deles dependem diretamente do

medicamento, ou seja, de sua ação farmacológica. Existe, porém, outro efeito, que não está vinculado à farmacologia do medicamento, e que também pode aparecer quando se administra uma substância farmacologicamente inativa. É o que denominamos "efeito placebo" (Cesar et al., 2001).

Sousa et al. (2011), realizaram 21 cirurgias, entre exodontias simples, múltiplas, de terceiros molares inclusos e semi-inclusos, remoção de tumores e gengivectomia. Os pacientes foram tratados com seu s*imilimum, de* cinco a sete dias antes de cada intervenção, associado com *Arnica montana* 6CH num primeiro grupo, *Hypericum* 6CH num segundo. O tratamento foi iniciado três dias antes das intervenções. Houve ausência de dor em 19 pacientes tratados com *Arnica montana* e Hypericum e dois casos de dor leve.

Um dos primeiros estudos nesta área com a utilização de medicamento homeopático foi de Campbell (1976). Em seu estudo, foi utilizado *Arnica montana* 30CH em 13 voluntários saudáveis, na redução da dor e na dimensão das feridas produzidas experimentalmente. O resultado com Arnica foi favorável embora o grupo fosse estatisticamente pequeno.

A avaliação clínica em relação à abertura bucal e edema após extrações de terceiros molares inferiores inclusos foi realizada e novamente a utilização de *Arnica montana* 6CH reduziu significativamente o edema. A limitação de abertura bucal foi menor em todos os períodos considerados e a *Arnica montana* 6CH não teve efeito sobre a dor no pós-operatório (Macedo 1998).

A utilização do tratamento homeopático após a remoção cirúrgica de terceiros molares inferiores foi avaliada. Não houve formação de edema em 90% dos pacientes (27 indivíduos) que utilizaram *Arnica montana* durante os três dias pós-operatórios. Estes resultados se devem à ação deste medicamento que reduziu a permeabilidade capilar e, consequentemente, ocasionou menor edema e pouco sangramento durante a cirurgia (Quinelato et al. 2011).

No presente estudo, o edema causado pelo procedimento cirúrgico também foi analisado. Novamente 60% dos voluntários do grupo 1

disseram sentir uma melhora neste sintoma e 80% do grupo 2 não tiveram esta percepção. Este resultado corrobora com os estudos anteriormente citados.

Albertini et al (1987), realizaram um estudo com 60 pacientes sofrendo de dor pós-operatória de origem dental. O medicamento homeopático *Arnica montana* 7CH foi associada ao *Hypericium* 15CH para redução da sintomatologia. Os participantes da pesquisa foram divididos em dois grupos: trinta receberam associação de *Arnica montana* 7CH e *Hypericum* 15CH e os outros trinta receberam placebo. A intensidade da dor foi avaliada durante três dias de tratamento utilizando escala visual analógica e impressão subjetiva dos pacientes. Não ocorreu diferença entre os grupos no primeiro dia, porém, houve diferença estatisticamente significante no segundo e terceiro dia pós-operatórios. Segundo a avaliação dos próprios pacientes, o tratamento com *Arnica/Hypericum* foi eficaz em diminuir a dor pós-operatória em 76,7% quando comparada ao placebo.

Os resultados obtidos em nosso estudo, demonstraram que todos os pacientes (100%) sentiram segurança em utilizar a fórmula proposta e que a maioria dos voluntários do grupo 1 e 2 (60% e 70%, respectivamente), utilizariam a medicamento homeopático como tratamento.

A ideia de que determinados medicamentos homeopáticos podem beneficiar os pacientes, auxiliando no controle de edema, hemorragia e dor no pós-operatório vêm crescendo nos últimos tempos. A reação dos diferentes pacientes é muito semelhante, o que muitas vezes justifica a prescrição de um medicamento homeopático padronizado para todos os casos. Fontes (2001), afirma que em relação às preparações convencionais, o tratamento de traumatismos com medicamentos homeopáticos é mais rápido, e não interfere com outras terapêuticas.

Segundo Paris et al. (2008), certos medicamentos homeopáticos podem auxiliar na redução do trauma físico e psicológico induzidos pelo tratamento odontológico. Poitevin (1990), afirma que nas condições traumáticas e nas intervenções cirúrgicas, a prescrição de medicamentos homeopáticos é mais efetuada em função dos sintomas característicos da alteração

específica do que em função dos sintomas da reatividade individual. O medicamento homeopático funciona e isso ocorre de forma paradoxal em relação à medicina convencional. Assim, é preferível não rejeitar nenhum dos dados oriundos da experiência clínica em homeopatia.

Boyd (1989), em observações clínicas, sugere a hipótese de que o estímulo provocado pelo medicamento homeopático desencadeie uma resposta capaz de restaurar o equilíbrio orgânico. Este estímulo pode ser de natureza bioquímica nos medicamentos em baixas dinamizações, entretanto em altas dinamizações, o mais provável é que tal estímulo seja de natureza diferente, possivelmente eletromagnética.

Jeffrey & Belcher (2002), relataram a utilização de *Arnica montana* pela população em geral no tratamento das contusões e edema. Um estudo duplo-cego randomizado foi realizado em 37 pacientes, sendo que 20 pacientes receberam *Arnica montana* D6, e 17 pacientes, receberam placebo. Obtiveram, no pós-operatório de cirurgia, resultados satisfatórios com *Arnica montana* D6; discretos na primeira semana e significantes na segunda semana, comparando grupos *Arnica* e placebo.

Em todos os estudos analisados, verifica-se que a *Arnica montana* não apresenta nenhum efeito adverso, quando utilizada em períodos peri-operatórios, corroborando com os resultados encontrados na presente pesquisa. Este medicamento homeopático pode ser usado como terapia complementar à terapêutica convencional, inclusive na redução de ansiedade dos pacientes e ser aplicada em qualquer pessoa, como crianças, adultos e idosos.

Conclusão

A pesquisa foi realizada através da avaliação clínica do uso de *Arnica montana* na potência CH6 para o tratamento da dor e do edema pós-operatório em procedimento odontológico. Os resultados apresentados demonstraram que 60% dos voluntários tiveram redução do edema e da dor, entretanto é importante ressaltar que o grupo analisado foi pequeno. Este medicamento pode ser considerado uma opção de medicação no controle do edema e dor em pacientes impossibilitados ao uso dos anti-

inflamatórios convencionais, além de ser um tratamento que não apresenta efeitos adversos.

Referências bibliográficas

ACCORSI, W.R., BARROS, M.A.A., ROCHELLE, L.A. 1982. Apontamentos sobre plantas tóxicas e medicinais. Piracicaba, p.96.

ALBERTINI, H., GOLDBERG, W., SANGUY, A. 1987. Homeopathic treatment of dental neuralgia using *Arnica* and *Hypericum*: a summary of 60 observations. Journal Am Inst Homeop, 78(1): 126-8.

BOYD, H. 1989. Introduction to homeopathic medicine. 2° ed. England: Beaconsfield Publishers, p. 285.

CAIRO,N. 1988. Guia de medicina homeopática. São Paulo: Livraria Teixeira, 21.ed.

CAMPBELL, A. 1976. Two pilot controlled trials of *Arnica montana*. British Homoeopatic Journal. 65:154-8.

CESAR, A.T.; TEIXEIRA, M.Z.; KISHI, M.A.; AMORIM, V.O. 2001. Farmácia Homeopática Teoria e Prática. Editora Manole, São Paulo.

CORNILLOT, P. 2005. Tratado de Homeopatia. Porto Alegre: Artmed, p.13.

DOMINGO NETO, A.L. 1991. Efeitos cicratizantes e antimicrobianos das plantas medicinais. Piracicaba: UNICAMP.

FERNANDES, A.V. 1996. Avaliação da eficácia da *Arnica montana* L. 6 CH no controle da dor, edema, trismo após extrações de dentes impactados- Estudo clínico, randomizado, cruzado, duplo-cego e placebo-controlado.

Araçatuba, tese de Doutorado, Faculdade de Odontologia, Universidade Estadual Paulista, São Paulo.

FONTES, O. 2001. Farmácia homeopática: teoria e prática. Editora Manole, São Paulo.

GIORGI, M.S., NETO, L. B., FRIAS, A.C., SANTOS, C.M.S., TRINDADE, I. 2010. Contribuição da homeopatia no controle da ansiedade e do medo, como prevenção das emergências médicas em odontologia: estudo piloto. Revista de Homeopatia, 73(3/4): 17-22.

JEFFREY, S.L.E., BELCHER, H.J. 2002. Use of arnica to relieve pain after carpal – tunnel release surgery. Altern Ther Health Med, 8 (2): 66-8.

MACEDO, S.B. 1998. Ação da *Arnica montana* 6CH no edema, abertura bucal e dor em pacientes submetidos a extração de terceiros molares inferiores inclusos: avaliação clínica. 1998. Araçatuba, Tese de Doutorado, Universidade Estadual Paulista, São Paulo.

MACEDO, S.B., FERREIRA, L.R., PERAZZO, F.F., CARVALHO, J.C. 2004. Anti-inflammatory activity of *Arnica montana* 6CH: preclinical study in animals. Homeopathye.

MORGAN, R. 1995. Enciclopédia das ervas e plantas medicinais, São Paulo.

PARIS, A., GONNET, N., CHAUSSARD, C., BELON, P., ROCOURT, F., SARAGAGLIA, D. 2008. Effect of homeopathy on analgesic intake following knee ligament reconstruction: a phase III monocentre randomized placebo controlled study. Br J Clin Pharmacol.

POITEVIN, B. 1990. Introduction à homeopathie: bases experimentales et scientifiques. Paris: centre d Etudes et de documentation Homeopathiques,p.40-3.

PREVOST, J.D. 1986. A homeopathic approach to dentistry and oral biology.Paris: Boiron, p.45.

QUINELATO, V., BALDUINO, A., GUIMARÃES, P.J. 2011. *Arnica montana* e desordens musculares mastigatórias; Revista Brasileira Odontologia, Rio de Janeiro, v. 68, n. 2, p. 225-8.

SHAW, A., THOMPSON, E.A., SHARP, D. 2006. Complementary therapy use by patients and parents of children with asthma and the implications for NHS care: a qualitative study. BMC Health Serv Res, 6(76).

SOUZA, A.M.L., DANTAS, L.L.A., RIBEIRO, O.A., RAMACCIATO, C.J., MOTTA, L.H.R. 2011. Ação Anti-Edematosa: *Arnica montana* 6CH X Diclofenaco de Sódio 50 mg. Pesq Bras Odontoped Clin Integr, João Pessoa, 11(4): 491-96.

TEIXEIRA, M.Z., LIN, C.A., MARTINS, M.A. 2004. O ensino de práticas não-convencionais em Saúde nas Faculdades de Medicina: panorama mundial e perpspectivas brasileiras. Rev bras educ méd, 28(1):51-60.

TOTONCHI, A. & GUYURON, B. 2007. A randomized, controlled comparison between arnica and steroids in the management of postrhinoplasty ecchymosis and edema. Plast Reconstr Surg.

WITT, C.M., LUDTKE, R., MENGLER, N., WILLICH, S.N. 2008. How healthy are chronically ill patients after eight years of homeopathic treatment? Results from a long term observational study. BMC Public Health, 8(413).